



PO60 - TRATAMENTO DE HEMORRAGIA MACULAR EM OLHO ÚNICO NO CONTEXTO DE DEGENERESCÊNCIA MACULAR DA IDADE - T-PA, ANTI-VEGF E C3F8 INTRA-VÍTREOS

Vanessa Lemos, Ana Luísa Basílio, Nuno Silva, Bruno Carvalho, Miguel Marques, João Branco
(Centro Hospitalar de Lisboa Central)

Introdução: Estudos indicam que o agente fibrinolítico recombinante de activador de plasminogénio tecidual (t-PA) associado ao gás intra-vítreo pode ter um efeito benéfico na hemorragia massiva subretiniana em doentes com degenerescência macular da idade (DMI), ruptura de macroaneurisma e/ou traumatismo.

Objectivo: Reportar os resultados funcionais e estruturais da combinação de bevacizumab, t-PA e C3F8 intra-vítreos numa doente com hemorragia subretiniana subfoveal no contexto de DMI.

Materiais e métodos: Os autores descrevem um caso clínico de uma doente com 72 anos de idade referenciada à Consulta por diminuição da acuidade visual do olho direito (OD) há 3 dias, com diagnóstico de hemorragia retiniana macular associada a DMI. Foi avaliada a melhor acuidade visual corrigida (MAVC) recorrendo à escala de Snellen, espessura macular central e o tamanho da lesão utilizando o caliper do Spectral Domain – Optical coherence tomography no pré e pós-intervenção.

Resultados: Ao primeiro exame oftalmológico, apresentava MAVC de 2/10 no OD e contava dedos junto à face no olho esquerdo (OE). A biomicroscopia apresentava pseudofaquia bilateral, sem outras alterações. Pressão intra-ocular de 15 mmHg bilateral. A fundoscopia, sob midríase farmacológica, do OD apresentava hemorragia retiniana na área macular e do OE fibrose subretiniana com desorganização estrutural macular. Procedeu-se à injeção intra-vítrea de t-PA (25 µg/0,1 mL), bevacizumab (1,25/0,05 ml) e C3F8 (0,3 mL) no mesmo tempo operatório. Foi cumprido o posicionamento de decúbito ventral no pós-operatório. Um mês depois, iniciou esquema terapêutico com anti-VEGF intra-vítreo (uma primeira injeção de bevacizumab e as duas seguintes de ranibizumab) com um mês de intervalo de tempo entre cada. A MAVC final do OD foi de 10/10, com reabsorção da hemorragia aos 4 meses de seguimento.

Conclusão: A injeção intra-vítrea de t-PA, anti-VEGF e C3F8 apresenta-se como uma alternativa segura e eficaz no tratamento da hemorragia subretiniana secundária a DMI no caso clínico apresentado. O procedimento é simples e tem uma menor taxa de complicações graves comparativamente à extracção cirúrgica do coágulo por vitrectomia pars plana. Outros estudos demonstraram que a lesão retiniana torna-se irreversível nas primeiras 24-48 horas após o aparecimento de hemorragia subretiniana, pelo que a sua rápida remoção é crucial para a recuperação visual. Contudo, a recuperação funcional e estrutural está limitada pela patologia macular de base.